

dessem do fruto da vinha. Elles depois de o ferirem, recambiáráo-o sem cousa alguma.

11 E tornou a enviar outro servo. Mas elles ferindo tambem a este, e carregando-o de affrontas, o despedirão vazio.

12 Tornou a enviar ainda terceiro: elles ferindo tambem a este o deitáráo fóra.

13 Disse então o Senhor da vinha: Que hei de fazer? mandarei meu filho amado: sem dúvida que quando o virem, lhe guardarão respeito.

14 Quando os fazendeiros o virão discorrerão entre si, dizendo: Este he o herdeiro, matemo-lo, para fazer nossa a herança.

15 E lançando-o fóra da vinha, o matáráo. Que lhes fará pois o Senhor da vinha?

16 Virá, e acabará de todo com aquelles fazendeiros, e dará a vinha a outros. O que ouvindo elles, lhe disserão: Deos tal não permitta.

17 E elle olhando para elles, disse: Pois que quer dizer isto, que está escrito: A pedra, que desprezárão os edificadores, esta veio a ser a principal do angulo?

18 Todo o que cahir sobre aquella pedra, ficará quebrantado: e sobre quem ella cahir, será feito em migalhas.

19 E os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas lhe desejávão lançar as mãos naquella hora: mas temêráo ao povo: e isto porque entendêráo que contra elles havia proposto esta parábola.

20 Com o olho pois nelle mandáráo espias, que se disfarçassem em homens de bem, para o apanharem no que dizia, a fim de o entregarem á jurisdicção, e poder do Governador.

21 Estes pois lhe fizerão huma pergunta, dizendo: Mestre, sabemos que fallas, e ensinas rectamente: e que não fazes excepção de pessoas, mas que ensinas o caminho de Deos em verdade:

22 He-nos permitido dar o tributo a Cesar, ou não?

23 E entendendo Jesus a astucia delles, lhes disse: Porque me tentais?

24 Mostrai-me cá hum dinheiro: De quem he a imagem, e a inscripção que tem: Respondendo elles lhe disserão: De Cesar.

25 Então lhe disse o Senhor: Pagai logo a Cesar o que he de Cesar: e a Deos o que he de Deos.

26 E não poderão reprehender as suas palavras diante de povo: antes admirados da sua resposta, se calláráo.

27 Chegáráo depois alguns dos Sadduceos, que dizem que não ha resurreição, e lhe fizerão esta pergunta.

28 Dizendo: Mestre, Moysés nos deixou escrito: Se morrer o irmão d'algum, tendo mulher, e este não deixar filhos, que se case com ella o irmão do tal, e dê successão a seu irmão:

29 Havia pois sete irmãos: o primeiro dos quaes casou, e morreo sem filhos.

30 Casou tambem o segundo com a viuva, e morreo sem filho.

31 Casou depois com ella o terceiro. E assim successivamente todos os sete, os quaes tambem morrêráo sem deixar successão.

32 Morreo em fim tambem a mulher depois de todos elles.

33 Quando for pois a resurreição, de qual delles será ella mulher? pois que o foi de todos sete.

34 E Jesus lhes disse: Os filhos deste seculo casão homens com mulheres, e mulheres com homens:

35 Mas os que forem julgados dignos daquelle seculo, e da resurreição dos mortos, nem os homens desposaráo mulheres, nem as mulheres homens:

36 Porque não poderão jámais morrer: por quanto são iguaes aos Anjos, e são filhos de Deos: visto serem filhos da resurreição.

37 E que os mortos hajão de resuscitar, o mostrou tambem Moysés ao pé da garça, quando chamou ao Senhor o Deos de Abraham, e o Deos de Isaac, e o Deos de Jacob.

38 Ora Deos não o he de mortos, mas de vivos: porque todos vivem para elle.

39 E respondendo alguns dos Escribas, lhe disserão: Mestre, disseste bem.

40 E dalli em diante não se atrevêráo mais a fazer-lhe pergunta alguma.

41 Mas Jesus lhes disse: Como dizem que o Christo he filho de David?

42 Porque David mesmo no Livro dos Salmos diz: Disse o Senhor ao meu Senhor, senta-te á minha mão direita,

43 Até que eu ponha os teus inimigos por escabello de teus pés.

44 Logo David lhe chama Senhor: pois como he elle seu filho?

45 Estando-o porém ouvindo todo o povo, disse Jesus a seus Discipulos:

46 Guardai-vos dos Escribas, que querem andar com roupas talares, e gostáo de ser saudados nas praças, e das primeiras cadeiras nas Synagogas, e dos primeiros assentos dos banquetes:

47 Que devoráo as casas das viuvias, fingindo largas orações. Estes taes receberáo maior condemnação.

CAPITULO XXI.

Huma pobre viuva lança no gazofylacio mais do que as pessoas ricas. Prediz Jesu Christo a ruina do Templo. Dispõe a seus Discipulos para o tempo das guerras, e tribulações. Sinaes, que hão de preceder a segunda vinda. He necessario preparar-se cada hum com a abstinencia, com o desprezo do Mundo, com as vigílias, e com a oração.

E ESTANDO Jesus olhando vio os ricos, que lançávão as suas offrendas no gazofylacio.

2 E vio tambem huma pobrezinha viuva, que lançava duas pequenas moedas.

3 E disse : na verdade vos digo, que esta pobre viuva lançou mais que todos os outros.

4 Porque todos esses fizeram a Deos offertas daquillo, que tinham em abundancia : mas ella deo da sua mesma indigencia tudo o que lhe restava para o seu sustento.

5 E dizendo-lhe alguns a respeito do Templo, que estava ornado de bellas pedras, e de magnificos Donativos, Jesus lles respondeu :

6 No tocante a estas cousas que vedes, virão dias, em que não ficará pedra sobre pedra, que não seja demolida.

7 Então lhe fizeram esta pergunta dizendo : Mestre, quando será isto, e que sinal haverá quando assim começar a cumprir-se ?

8 Respondeo-lhes Jesus : Vede não sejais enganados : porque muitos hão de vir de baixo de meu Nome, dizendo, eu sou : e este tempo está proximo : mas guardai-vos de ir após elles.

9 E quando ouvirdes fallar de guerras, e de tumultos, não vos assusteis : estas cousas sim devem succeder primeiro, mas não será logo o fim.

10 Então lhes dizia : Levantar-se-ha Nação contra Nação, e Reino contra Reino.

11 E haverá grandes terremotos por varias partes, e epidemias, e fomes, e apparecerão cousas espantosas, e grandes sinaes do Ceo.

12 Mas antes de tudo isto lançar-vos-hão elles as mãos, e perseguir-vos-hão entregando-vos ás Synagogas, e aos carceres, levando-vos á presença dos Reis, e dos Governadores, por causa do meu Nome :

13 E isto vos será occasião de dardes testemunho.

14 Gravi pois nos vossos corações, o não premeditar como haveis de responder :

15 Porque eu vos darei huma boca, e huma sabedoria, á qual não poderão resistir, nem contradizer todos os vossos inimigos.

16 E sereis entregues por vossos pais, e irmãos, e parentes, e amigos, e farão morrer a alguns de vós-outros :

17 E sereis aborrecidos de todos por causa do meu Nome :

18 Entretanto não se perderá hum cabello da vossa cabeça.

19 Na vossa paciencia possuireis as vossas almas.

20 Quando virdes pois que Jerusalem he sitiada de hum exercito, então sabei que está proxima a sua desolação :

21 Os que nesse tempo se acharem em Judéa, fujão para os montes : e os que dentro da Cidade, retirem-se : e os que nos campos, não entrem nella :

22 Porque estes são dias de vingança, para que se cumprão todas as cousas, que estão escritas.

23 Mas ai das que estiverem prenhes, e

das que então criarem naquelles dias : porque haverá grande aperto sobre a terra, e ira contra este povo.

24 E cahirão ao fio da espada : e serão levados cativos a todas as Nações, e Jerusalem será pizada dos Gentios : até se completarem os tempos das Nações.

25 E haverá sinaes no Sol, e na Lua, e nas Estrellas, e na terra consternação das Gentes pela confusão em que as porá o bramido do mar, e das ondas :

26 Mirrando-se os homens de susto, e na expectação do que virá sobre todo o Mundo : porque as Virtudes dos Ceos se abalarão :

27 E então verá o Filho do Homem, que virá sobre huma nuvem com grande poder, e magestade.

28 Quando começarem pois a cumprir-se estas cousas, olhai, e levantai as vossas cabeças : porque está perto a vossa redempção.

29 Propoz-lhes depois este simile : Olhai para a figueira, e para as mais arvores :

30 Quando ellas começam já a produzir de si fruto, conheceis vós que está perto o Estio.

31 Assim tambem quando vós virdes que vão succedendo estas cousas, sabei que está perto o Reino de Deos.

32 Em verdade vos affirmo, que esta geração não passará, em quanto se não cumprirem todas estas cousas.

33 Passará o Ceo, e a terra : mas as minhas palavras não passarão.

34 Velai pois sobre vós, para que não succeda que os vossos corações se fação pezados com as demazias do comer, e do beber, e com os cuidados desta vida : e para que aquelle dia vos não apanhe de repente.

35 Porque elle assim como hum laço prenderá a todos, os que habitão sobre a face de toda a terra.

36 Vigiai pois, orando em todo o tempo, a fim de que vos façais dignos de evitar todos estes males, que tem de succeder, e de vos presentardes com confiança diante do Filho do Homem.

37 Ora Jesus de dia ensinava no Templo : e de noite sahia a ficar no monte, que se chama das Oliveiras.

38 E todo o povo hia ter com elle de madrugada para a ouvir no Templo.

CAPITULO XXII.

Tratão os Principes dos Sacerdotes de dar a morte a Jesu Christo. Judas lho vende. Manda o Senhor preparar o necessario para celebrar a Pascoa. Consagra o pão, e vinho no seu Corpo, e Sangue, e ordena Sacerdotes os Apostolos. Disputão estes entre si a primazia. Ora Jesus pela fê de Pedro. Prediz-lhe as suas negações. Allegoria das duas espadas. Oração do Horto.